

TRIBUNAL DE CONTAS DO PARANÁ

DIRETORIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

DIRETORIA DE CONTAS MUNICIPAIS

ANEXO II – INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 1/2002

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - EXERCÍCIO DE 2001

SISTEMA INFORMATIZADO DE CAPTAÇÃO DOS DADOS CONTÁBEIS DA PCA-2001



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

LAYOUT DAS TABELAS ENVIO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS, ATRAVÉS DA INTERNET

SITE: www.tce.pr.gov.br

Este documento do sistema de prestação de contas anual PCA-2001, tem por objetivo apresentar a estrutura básica dos arquivos que deverão compor a remessa de informações a serem utilizadas para a análise das contas referentes ao exercício financeiro de 2001.

Os dados aqui descritos devem, normalmente, se encontrar presentes nos atuais sistemas de contabilidade e controle interno das Entidades, e que, com algumas transformações, poderão ser extraídos para compor os arquivos a seguir:

Regras Básicas:

- 1** – Os arquivos para envio através da internet, deverão estar todos em um mesmo local ou pasta no computador de trabalho. O nome do arquivo é pré-definido para cada tabela, seguido da terminação TXT.
- 2** – Os dados contidos em cada arquivo deverão se referir, exclusivamente, a informações pertinentes à prestação de contas anual do exercício financeiro de 2001, salvo nos casos em que forem expressamente requeridas informações de exercícios anteriores
- 3** – Cada linha do arquivo deverá, obrigatoriamente, conter um único registro, que terá seus campos ou colunas distinguidos por um separador.
- 4** – O separador entre os campos é o carácter “pipe”, ou seja, a barra vertical “|” (sem as aspas).
- 5** – Os números e seus valores decimais serão separados por ponto, sem o prefixo R\$ e sem qualquer outra formatação.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

- 6** – Os campos que estejam definidos como requeridos são de informação obrigatória e, portanto, não permitirão que sejam incluídos campos nulos.
- 7** – Colunas com um asterisco (*) deverão ter seus códigos cadastrados de acordo com suas respectivas tabelas.
- 8** – Colunas com (#) deverão ter seu conteúdo cadastrado conforme a lista de opções do campo. As opções de campo devem ser transcritas literalmente, em letras minúsculas e sem acentuação e caracteres especiais.
- 9** – Existem algumas tabelas que guardam dependência entre si, isto é, para que alguns dados possam ser incluídos em uma tabela, faz-se necessário que um registro na tabela superior seja provido. Isto tem por objetivo garantir a situação de integridade referencial das informações
- 10** – Todos os campos de valores são de entrada requerida. Aqueles que não apresentarem valor, deverão conter zero.
- 11** – Notações utilizadas para exemplificar o formato:
- X** – significa que aceita qualquer caractere alfanumérico.
 - 9** – significa que aceita apenas valores numéricos e são de preenchimento obrigatório.
 - Z** – significa que a posição somente poderá ser ocupada por um número e quando este inexistir poderá ser deixada a posição em branco.
 - AAAA** – Ano com 4 dígitos.
 - MM** – Mês com dois dígitos
 - DD** – Dia com dois dígitos
 - Colunas sublinhadas** – fazem parte da chave principal da tabela e não poderão ser duplicadas.
 - Sim (0 +)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, podendo ser ZERO e apenas valor POSITIVO
 - Sim (0+/-)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, podendo ser ZERO, POSITIVO ou NEGATIVO.
 - Sim (1 +)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, devendo ser diferente de ZERO e apenas valor POSITIVO.
 - Sim (1+/-)** – Representa campo de valor com conteúdo exigido, devendo ser diferente de ZERO e admitindo-se valor POSITIVO ou NEGATIVO.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

12 – Exemplo de um registro:

2000 1 1 12380 convenios educacao 123 50.00 500.00 2000-01-01 CREDOR Exemplo CNPJ

13 – A seqüência de inclusão dos campos no arquivo texto deverá seguir rigorosamente a ordem contida na descrição das tabelas neste documento.

14 – Os arquivos texto não deverão conter linhas descritivas dos cabeçalhos de colunas.

15 - Os arquivos das Entidades deverão ser centralizados no executivo municipal para o envio através da senha própria deste ao Tribunal de Contas.

A câmara municipal terá a opção de enviar com a sua senha ou através do executivo municipal, como mencionado anteriormente.

16 – Todos os nomes de arquivos deverão ser concatenados e prefixados pelas letras “PCA-2001” +idPessoa + nome do arquivo.txt, conforme indicação em cada tabela, sem acentuação gráfica.

exemplo : idPessoa* = 9999999

nome do arquivo = pca2001-9999999-ReceitaMensalFundef.txt

* O Identificador da Pessoa Jurídica corresponde ao código interno do Tribunal de Contas para a entidade.

Este código deve ser obtido junto ao Tribunal de Contas ou na página do Tribunal de Contas, na Internet (www.tce.pr.gov.br), na seção SIM-LRF – Consulta/Atualização das Entidades do Município. Nesta seção selecione o Município e visualize todas as suas entidades (Executivo e Legislativo) com os seus respectivos Códigos TC.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

1 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Objetivo: Evidencia as alterações ocorridas no Orçamento do exercício, através de correção e/ou de créditos adicionais, identificando seus dispositivos legais, o tipo e as fontes de recursos.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-AlteracaoOrcamentaria.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número do Ato</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>nrAto</u> – Número do decreto ou resolução do Poder Legislativo que procedeu à abertura do crédito adicional. Mesmo que a alteração tenha sido autorizada em lei específica, será obrigatória a indicação do decreto ou resolução.
<u>Tipo do Ato (#)</u>	Caractere	10	Sim	X(10)	<u>tpAto</u> – Indicação do tipo do Ato, sendo: decreto resolucao OBS.: O tipo “resolução” somente poderá ser utilizado pelo Poder Legislativo e se aplica apenas aos casos de remanejamentos de dotações dentro do orçamento próprio da Câmara.
<u>Data da Publicação do Ato</u>	Data	10	Sim	AAAA-MM-DD	<u>dtAtoPublicacao</u> – Data da publicação do decreto ou resolução.
<u>Número da Lei</u>	Caractere	20	Sim	X(20)	<u>nrLei</u> – Número da Lei que autorizou a alteração, podendo ser a própria Lei Orçamentária, até o limite estabelecido.
<u>Tipo da Lei (#)</u>	Caractere	30	Sim	X(30)	<u>tpLei</u> – O tipo da lei poderá ser: orcamentaria credito especial credito extraordinario
<u>Data da Lei</u>	Data	10	Sim	AAAA-MM-DD	<u>dtLei</u> – Data da Lei
<u>Data da Publicação da Lei</u>	Data	10	Sim	AAAA-MM-DD	<u>dtLeiPublicacao</u> – Data da publicação da Lei.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Valor Crédito Suplementar (1)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vICredSup – Valor total dos créditos suplementares abertos pelo ato.
Valor Crédito Especial (1)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vICredEsp – Valor total dos créditos especiais abertos pelo ato.
Valor Crédito Extraordinário (1)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vICredExt – Valor total dos créditos extraordinários abertos pelo ato.
Valor Cancelamentos de Dotações (2)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vIDebCan – Valor total dos recursos indicados por cancelamentos de outras dotações.
Operações de Crédito (2)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vIDebCred – Valor total dos recursos de operações de crédito indicadas.
Superávit Financeiro (2)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vIDebSupA – Valor total dos recursos de Superávit Financeiro indicados.
Excesso de Arrecadação (2)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vIDebExc – Valor total dos recursos de Excesso de Arrecadação indicados.

Observação

O Identificador da Pessoa Jurídica corresponde ao código interno do Tribunal de Contas para a entidade.

Este código deve ser obtido junto ao Tribunal de Contas ou na página do Tribunal de Contas na Internet (www.tce.pr.gov.br) na seção SIM-LRF – Consulta/Atualização das Entidades do Município. Nesta seção selecione o Município e visualize todas as suas entidades (Executivo e Legislativo) com os seus respectivos Códigos TC.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Para o tipo de recurso Crédito Extraordinário, não é obrigatória a indicação de Lei, mas apenas de ato, e também não será exigida a indicação de recurso. Nos demais casos, a indicação de Lei e Ato é obrigatória.

- (1) A soma dos “Créditos Autorizados” em cada Ato não poderá ser igual (ou inferior) a zero.
- (2) Quando o valor dos Créditos Extraordinários for igual a zero, a soma dos “Recursos Indicados” em cada Ato não poderá ser igual (ou inferior) a zero.

Em cada Ato, a soma dos Créditos Autorizados (1) deverá ser igual à soma do Recursos Indicados (2), exceto quando o valor dos Créditos Extraordinários for diferente de zero.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

2 - CADASTRO DE ORGÃOS

Objetivo: Representa a descrição e codificação da estrutura organizacional da entidade relativamente aos órgãos que compõem a classificação institucional.

Destina-se ao cadastramento dos Órgãos, tal como definido no programa de trabalho anexo à Lei Orçamentária para o exercício. Esta tabela deverá conter a estrutura institucional no encerramento do exercício de 2001, incluindo-se os Órgãos eventualmente criados mediante crédito especial.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-orgao.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código do órgão</u>	Numérico	3	Sim	ZZ9	<u>cdOrgao</u> – Código do órgão de acordo com a Lei Orçamentária.
Nome do Órgão	Caractere	80	Sim	X(80)	<u>nmOrgao</u> – Nome do Órgão



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

3 - CADASTRO DE UNIDADES

Objetivo: Representa um complemento da classificação institucional.

Nesta tabela serão cadastradas as Unidades vinculadas aos Órgãos, tal como definido no programa de trabalho anexo à Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2001.

A exemplo do cadastro de órgãos, deverão ser adicionadas as Unidades criadas por crédito especial no decurso do exercício.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-unidade.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código do órgão (*)</u>	Numérico	3	Sim	ZZ9	cdOrgao – Código do órgão conforme tabela de órgãos.
<u>Código da unidade</u>	Numérico	3	Sim	ZZ9	cdUnidade – Código da Unidade orçamentária
<u>Nome da Unidade</u>	Caractere	80	Sim	X(80)	nmUnidade – Nome da unidade orçamentária.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

4 - CADASTRO DE PROJETOS E ATIVIDADES

Objetivo: Deverá conter a lista de Projetos e Atividades e suas vinculações às Unidades Orçamentárias. Tal como os cadastros de Órgão e Unidade, os Projetos e Atividades devem ser os mesmos definidos na Lei Orçamentária.

Caso ocorra a criação de novos Projetos ou Atividades, no curso do exercício, necessariamente autorizados por Crédito Adicional Especial, estes deverão ser incluídos no cadastro, devendo estar em conformidade com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ProjetoAtividade.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código do Projeto Atividade</u>	Numérico	4	Sim	9999	<u>cdProjetoAtividade</u> – Código do Projeto ou Atividade com 4 dígitos.
Código do órgão (*)	Numérico	3	Sim	ZZ9	<u>cdOrgao</u> – Código do órgão conforme tabela <u>pcaOrgao</u>
Código da unidade (*)	Numérico	3	Sim	ZZ9	<u>cdUnidade</u> – . Código da unidade conforme tabela <u>pcaUnidade</u>
Código da Função (*)	Numérico	2	Sim	99	<u>cdFuncao</u> – Código da função conforme definido no Anexo 5 da Lei 4320/64. Em conformidade com o Apêndice 1.
Código do Programa (*)	Numérico	2	Sim	99	<u>cdPrograma</u> – Código do programa conforme definido no Anexo 5 da Lei 4320/64. Em conformidade com o Apêndice 1.
Código do Subprograma (*)	Numérico	3	Sim	999	<u>cdSubPrograma</u> – Código do subprograma conforme definido no Anexo 5 da Lei 4320/64. Em conformidade com o Apêndice 1.
Nome do Projeto/Atividade	Caractere	250	Sim	X(250)	<u>dsProjetoAtividade</u> – Descrição do projeto ou atividade.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

A indicação dos códigos de FUNÇÃO, PROGRAMA e SUBPROGRAMA deverá guardar estrita observância com as tabelas do Anexo 5 da Lei 4320/64. As referidas tabelas encontram-se anexadas a este manual.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

5 - NATUREZA DA DESPESA

Objetivo: Conterá a classificação contábil da despesa orçamentária, tal como definido na Lei 4320/64 e anexos.

Desdobramentos superiores a oito dígitos deverão ser desconsiderados, agregando-se seus valores na menor conta dentro dos oito primeiros dígitos.

Deverão ser indicados os códigos e descrição de: Categoria Econômica, Subcategoria Econômica, Elementos, Subelementos e demais desdobramentos do código da despesa orçamentária. Todos os detalhes criados pela entidade até o nível do oitavo dígito deverão ser igualmente informados nesta tabela, guardando estrita conformidade a tabela de despesa contida no Apêndice 1.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-NaturezaDespesa.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Númérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código da Despesa</u>	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	cdDespesa – Código da rubrica da despesa conforme plano de contas tendo em vista a padronização do Anexo 4 da Lei 4320/64. Deverão ser indicados todos os detalhamentos criados pela entidade.
<u>Descrição da Despesa</u>	Caractere	100	Sim	X(100)	dsDespesa – Descrição da natureza da despesa. (nome da conta)
“Flag” indicador se a conta é analítica (#)	Caractere	1	Sim	X	flAnalítica – Indicação se a conta receberá lançamento de despesas ou representa somatório sintético (subtotais de grupo). Os valores padrão deste campo serão: s - SIM para contas analíticas, que no caso receberão lançamentos de valor, ou n - NÃO para contas sintéticas, que apenas representarão subtotais.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Abrindo detalhamento para um código de despesa, este código passará apenas a agregar os valores das contas de baixo, não sendo possível registrar valor.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

6 - ORÇAMENTO AUTORIZADO E REALIZAÇÃO

Objetivo: Conterá o orçamento final autorizado por projeto/atividade e elementos de despesa, agregando também os valores da realização anual da despesa. Este arquivo somente conterá registros que representem código analítico da natureza da despesa.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ProjetoAtividadeAutorizado.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
Código do Projeto ou Atividade (*)	Numérico	4	Sim	9999	cdProjetoAtividade – Código do Projeto ou Atividade Conforme tabela “CADASTRO DE PROJETOS E ATIVIDADES.
Elemento da despesa (*)	Caractere	8	Sim	XXXXXXXXX	cdDespesa – Código da natureza da despesa.
Orçado Inicial	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vIOrcadoInicial – Valor do orçamento inicial autorizado
Orçado Corrigido (1)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vIOrcadoCorrigido – Valor do orçamento corrigido. Deverá ser informado o valor já atualizado e adicionado da devida correção. Será sempre igual ao orçado inicial quando não houver mudanças.
Crédito Suplementar	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vICreditoSuplementar – Valor dos acréscimos das dotações tendo em vista os créditos adicionais suplementares ocorridos no exercício.
Crédito Especial	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vICreditoEspecial – Valor dos acréscimos por créditos especiais
Crédito Extraordinário	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vICreditoExtraordinario – Valor dos créditos extraordinários abertos no exercício para o elemento indicado.
Cancelamento de Dotações	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vICancelamento – Valor dos cancelamentos parciais ou totais para o elemento indicado.
Empenho Orçamentário (2)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vIEmpenhoOrcamentario – Valor total empenhado no exercício no elemento mediante utilização de dotações do orçamento e de créditos suplementares.
Empenho Especial (3)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vIEmpenhoEspecial – Valor total dos empenhos quando envolver dotações de créditos especiais.
Empenho Extraordinário (4)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vIEmpenhoExtraordinario – Valor total dos empenhos quando envolver dotações de créditos extraordinários.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Os totais empenhados e os cancelamentos de dotações em cada código de despesa não poderão exceder os créditos orçamentários totais, após consideradas as alterações no orçamento do exercício.

(1) O Valor do Orçamento Corrigido será sempre igual ou superior ao inicial.

A soma dos valores do campo Orçado Inicial deverá ser igual à soma dos valores da Previsão Inicial contida na tabela da Receita Realizada.

A soma dos valores do campo Orçamento Corrigido deverá ser igual à soma dos valores do Orçamento Corrigido contidos na tabela da Receita Realizada.

(2) A soma dos Empenhos Orçamentários para um Projeto/Atividade e Elemento de Despesa não poderá ser superior ao orçamento autorizado obtido pela seguinte equação:

Orçado Inicial (+) Crédito Suplementar (-) Cancelamento de Dotações

Orçado Corrigido (+) Crédito Suplementar (-) Cancelamento de Dotações

(3) A soma dos Empenhos Especiais para um Projeto/Atividade e Elemento de Despesa não poderá ser superior ao Crédito Especial autorizado.

(4) A soma dos Empenhos Extraordinários para um Projeto/Atividade e Elemento de Despesa não poderá ser superior ao Crédito Extraordinário autorizado.

(5) O valor corrigido sempre será preenchido e, no mínimo, igual ao orçado inicial.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

7 - CONSOLIDAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Objetivos:

Este arquivo contém informações, tanto da receita como da despesa, agrupadas no mês de referência.

Consolidação da Receita

Demonstra a movimentação financeira do exercício envolvendo os totais mensais das Receitas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias, Repasses Financeiros recebidos pela Câmara Municipal, assim como as Disponibilidades em 31/12 do exercício anterior e dos meses subsequentes, culminando no Anexo 13 – Balanço Financeiro conforme a Lei 4320/64.

Atenção especial deve ser dada aos valores do grupo disponibilidades no mês de janeiro (receita). Estes serão utilizados pelo sistema para cálculo e consistência do Saldo Patrimonial do exercício anterior.

Consolidação da Despesa

Demonstra a movimentação financeira do exercício envolvendo os totais mensais das Despesas Orçamentárias e Extra-Orçamentárias, Repasses Financeiros efetuados para a Câmara Municipal, assim como as Disponibilidades para os meses subsequentes e exercício seguinte culminando no Anexo 13 – Balanço Financeiro conforme a Lei 4320/64.

Atenção especial deve ser dada aos valores do grupo disponibilidades no mês de dezembro (despesa). Estes serão utilizados pelo sistema para cálculo do Balanço Patrimonial do exercício.

Observação

As receitas e despesas de convênios deverão ser registradas no sistema orçamentário. Estes valores somente poderão ter tratamento extra-orçamentário quando o Município for mero interveniente.

No Anexo 17 – Dívida Flutuante e Anexo 13 – Balanço Financeiro, deverão constar apenas as diferenças entre a despesa empenhada e a despesa paga relativamente à execução orçamentária do exercício. (vIIInscDespesaAPagar menos vIBaixasDespesaAPagar)



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ConsolidacaoReceitaDespesa.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Mês</u>	Numérico	2	Sim	99	nrMes – Número do mês correspondente ao movimento
Valor da Receita Corrente	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlReceitaCorrente – Total das receitas correntes para o mês especificado.
Valor da Receita de Capital	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlReceitaCapital – Total das receitas de capital para o mês especificado.
Valores do Ingresso de Repasse Financeiro	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIngressoRepasseFinanceiro – Total das transferências recebidas pela Câmara Municipal originadas de repasses do Executivo para a execução das despesas do Legislativo.
Valor da Inscrição de Despesas a Pagar	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscDespesaAPagar – Total da despesa empenhada no mês. A critério da Entidade, poderá ser registrado o total de empenhos emitidos e não pagos no mês.
Valor da Inscrição dos Depósitos em Consignação	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscDepositosEmConsignacao – Inscrição dos valores para os quais o município é fiel depositário relativo ao mês.
Valor da inscrição de Convênios e Auxílios	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscConvenciosAuxilios – Total de convênios/auxílios extra-orçamentários recebidos no mês.
Valor da Inscrição dos Débitos de Tesouraria	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInsDebTesouraria – Soma dos recebimentos de empréstimos por antecipação de receita (ARO's) realizados no mês
Valor da Inscrição de Outras Operações	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscOutrasOperacoes – Soma das outras operações para o mês.
Valor das Baixas do Realizável	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlBaixasRealizavel – Total de baixas para as contas do realizável. Como as contas do realizável representam direitos (contas do Ativo), a sua baixa (crédito) constará da receita no balancete financeiro.
Valor do Saldo Anterior de Caixa	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	visldAnteriorCaixa – Saldo em caixa no final do mês anterior.
Valor do Saldo Anterior de Bancos	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	visldAnteriorBancos – Saldo de bancos no final do mês anterior.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Valor do Saldo Anterior de Bancos Vinculados	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIdAnteriorBancosVinculados – Saldo das contas bancárias vinculadas no final do mês anterior.
Valor da Despesa Corrente	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlDespesaCorrente – Total das despesas correntes para o mês especificado.
Valor da Despesa de Capital	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlDespesaCapital – Total das despesas de capital para o mês especificado.
Repasse Financeiro	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlRepasseFinanceiro – Valores transferidos pela Prefeitura Municipal para o Legislativo.
Baixa Despesa a Pagar	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlBaixasDespesasAPagar – Total da despesa empenhada e paga no mês.
Pagamento de Restos a Pagar	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlPagtoRestosAPagar – Valor de restos a pagar pagos no mês. (Apenas empenhos de exercícios anteriores)
Pagamento de Depósito em Consignação	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlPagtoDepositoEmConsignacao – Total das baixas de depósitos em consignação no mês.
Pagamento de Convênios e Auxílios	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlPgtoConvenciosAuxilios – Soma das despesas de convênios/auxílios extra-orçamentários pagos no mês.
Débitos de Tesouraria Pagos	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlDebitoTesourariaPagos – Total de débitos de tesouraria (ARO's) pagos no mês.
Outras Operações Pagas	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlOutrasOperacoesPagas – Soma das baixas de outras operações para o mês.
Inscrição no Realizável	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscRealizavel – Total de inscrições para as contas do realizável. As contas do realizável são do Ativo Financeiro, portanto a inscrição constará da coluna despesa no balancete financeiro.
Saldo de Caixa	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIdCaixa – Saldo em caixa no final do mês.
Saldo Bancários	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIdBanco – Saldo de bancos no final do mês.
Saldo Vinculados	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIdVinculado – saldo de contas bancárias vinculadas no final do mês.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

1. O somatório do campo “Valor da Receita Corrente” deve ser igual à soma do campo “Arrecadado no Ano” para o código 1000.000 da tabela “Receita Realizada”.
2. O somatório do campo “Valor da Receita de Capital” deve ser igual à soma do campo “Arrecadado no Ano” para o código 2000.000 da tabela “Receita Realizada”.
3. O somatório do campo “Valor da Despesa Corrente” deve ser igual à soma dos campos “Empenho Orçamentário + Empenho Especial + Empenho Extraordinário” para o código 3000.000 da tabela “Orçamento Autorizado e Realização”.
4. O somatório do campo “Valor da Despesa de Capital” deve ser igual à soma dos campos “Empenho Orçamentário + Empenho Especial + Empenho Extraordinário” para o código 4000.000 da tabela “Orçamento Autorizado e Realização”.
5. Somente podem ocorrer valores NEGATIVOS para receita e despesa, tanto orçamentária quanto extraorçamentária, no registro do MÊS. O somatório do ANO somente poderá ser positivo.
6. Os valores de recebimentos extra-orçamentários devem ser compatíveis com as totalizações das baixas do Ativo Realizável e dos ingressos da Dívida Flutuante.
7. Os valores dos pagamentos extra-orçamentários devem ser compatíveis com as totalizações do ingressos no Ativo Realizável e das baixas da Dívida Flutuante.
8. A soma dos saldos bancários informados na tabela “Disponibilidades” deve ser igual aos valores de Caixa, Bancos e Bancos vinculados.
9. O Campo “Valor do Ingresso Financeiro” somente conterà valor quando a Entidade for Câmara Municipal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

8 – DISPONIBILIDADES

Objetivo: Evidencia a origem e a composição dos recursos próprios e vinculados a disposição da entidade, assim como suas respectivas conciliações.

Deverão ser relacionadas todas contas bancárias da entidade, incluindo as contas com saldo zerado em 31/12/2001.

O primeiro registro desta tabela está reservado para a conta “Caixa” cujo número será “1”.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-Disponibilidades.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*	Numérico	7	Sim	9999999	IdPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
Número Seqüencial	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Conta Bancária	Caractere	20	Sim	X(20)	nrConta – Número da conta. A conta caixa será “1”.
Nome da Conta	Caractere	80	Sim	X(50)	dsConta – Nome descritivo da conta. Por exemplo “Prefeitura Municipal de .. – Conta Fundef 60%”
Nome do Banco	Caractere	100	Sim	X(50)	nmBanco – Nome do Banco
Tipo de Recurso (#)	Caractere	40	Sim	X(30)	tpRecurso – Descrição do tipo de recurso, sendo: “recursos de alienacoes” – Receitas provenientes de alienações de bens. “fundef 60” - Conta Fundef dos recursos do magistério. “fundef 40”- Conta Fundef dos demais recursos. “educacao” – Contas bancárias dos demais recursos do ensino fundamental e educação infantil. “convenios educacao” – Contas de convênios da educação. “outros convenios” – Contas dos demais convênios “legislativo” – Conta bancária da Câmara Municipal. “demais recursos” – Contas que não se enquadram nos itens anteriores.
Saldo do Ano Anterior	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	visIdAnterior – Saldo da conta em 31/12/2000
Saldo Contábil	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	visIdContabil – Saldo da conta registrado pela contabilidade em 31/12/2001.
Saldo do Extrato da Conta Bancária	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	visIdExtratoConta – Saldo da conta corrente bancária conforme extrato em 31/12/2001.
Saldo do Extrato da Aplicação	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	visIdExtratoAplicacao – Saldo da conta corrente bancária mantido em aplicação financeira.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

9 – DÍVIDA FLUTUANTE E REALIZÁVEL

Objetivo: Esta tabela conterá os movimentos anuais do Passivo Financeiro e Ativo Realizável, cujos valores irão compor o Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial.

Cabe lembrar que as contas do Realizável representam ativos da entidade, razão pela qual os movimentos de inscrição e baixa devem ser vislumbrados em sentido oposto ao das demais contas que são integrantes do Passivo Financeiro.

As contas genéricas deste grupo deverão ser obrigatoriamente detalhadas de modo a permitir a aferição dos valores a serem recuperados e obrigações com terceiros.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ExtraOrcamentario.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Seqüencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	<u>nrSeq</u> – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Nome da Conta	Caractere	80	Sim	X(80)	<u>nmConta</u> – Nome da conta contábil. No caso de restos a pagar os nomes das contas deverão ser padronizados do seguinte modo: do exercicio primeiro exercicio anterior segundo exercicio anterior terceiro exercicio anterior quarto exercicio anterior quinto exercicio anterior No caso de serviço da dívida a pagar os nomes das contas deverão ser padronizados do seguinte modo: servico da divida a pagar -- do exercicio servico da divida a pagar -- primeiro exercicio anterior servico da divida a pagar -- segundo exercicio anterior servico da divida a pagar -- terceiro exercicio anterior servico da divida a pagar -- quarto exercicio anterior servico da divida a pagar -- quinto exercicio anterior OBS.: Os nomes das demais contas obedecerão aqueles utilizados na contabilidade da entidade.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Tipo da Conta (#)	Caractere	30	Sim	X(30)	tpConta – Descrição do tipo de conta, as quais deverão ser agrupadas do seguinte modo: restos a pagar processados restos a pagar nao processados servico da divida a pagar processado servico da divida a pagar nao processado depositos em consignacao convenios e auxilios debitos de tesouraria outras operacoes do passivo realizavel
Saldo do Exercício Anterior	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vlIdExercicioAnterior - Saldo anterior de cada conta.
Valor da Inscrição	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vlInscricao – Valor total da inscrição no exercício de 2001.
Valor da Baixa	Numérico	(16,2)	Sim(0+/-)	ZZZZZZZZZZZZ9.99	vlBaixa – Valor total das baixas ocorridas no exercício de 2001.

Observação

A regra geral para contabilização dos Convênios e Auxílios é através do sistema Orçamentário, prevendo-se as receitas em alíneas detalhadas (1760.0000 e 2470.0000) de modo a identificar a origem e natureza, bem como fazendo a inclusão de projetos ou atividades para cada convênio/auxílio na Lei Orçamentária anual. A contabilização no sistema extra-orçamentário deve ser efetuada como exceção, admissível somente nos casos em que o dispêndio seja atribuição exclusiva da esfera de governo do órgão repassador. Em qualquer hipótese, é aconselhável a inclusão de todos os convênios e auxílios no orçamento do exercício, mesmo que através de créditos adicionais especiais.

Os restos a pagar e serviço da dívida a pagar anteriores a 1996 deverão ser adicionados ao quinto exercício anterior.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Os totais de inscrição e baixa em cada título devem ser iguais aos valores informados na tabela de “Consolidação da Receita e Despesa”.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

10 – ATIVO PERMANENTE

Objetivo: Demonstra a composição dos bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa, podendo sua movimentação ser resultante ou independente da execução orçamentária.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-AtivoPermanente.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
Número Seqüencial	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Nome da Conta (#)	Caractere	80	Sim	X(80)	dsConta – Descrição da conta do Ativo Permanente, sendo que geralmente tem as seguintes descrições: bens moveis bens moveis em processo de aquisicao bens imoveis bens imoveis em processo de aquisicao obras em andamento bens de natureza industrial bens de natureza industrial em processo de aquisicao creditos divida ativa valores titulos e acoes
Saldo Exercício Anterior	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlIdExercicioAnterior – Valor do saldo da conta em 31/12/2000.
Aquisições (Mutações Ativas)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlAquisicoes – Valor das aquisições realizadas via execução orçamentária. Este valor deverá constar em Mutações Ativas do Anexo 15 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.
Outras Incorporações (Var.Indep.Ativas)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlOutrasIncorporacoes – Valor das Incorporações de bens realizadas via independente da execução orçamentária, como no caso das reavaliações e doações de bens. Este valor deverá constar do Anexo 15, no grupo independentes da execução orçamentária.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Alienações ou Receb. de Créditos (Mutações Passivas)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viMutacoesPassivas – Valor das baixas por Alienação de bens, Cobrança da Dívida Ativa e Recebimento de Créditos. Estes valores deverão constar do Anexo 15, no grupo Mutações Passivas, individualmente para cada conta contábil.
Doações (Var.Indep.Passivas)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viDoacoes – Valores das baixas por doações de bens que deverão constar do Anexo 15, no grupo independentes da execução orçamentária, individualizada por conta contábil.
Outras Baixas (Var.Indep.Passivas)	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viOutrasBaixas – Valores das demais baixas do ativo permanente (roubo, perda por danos, inservível) e cancelamento da dívida ativa.

Observação

Entende-se por “Bens em processo de aquisição” aquelas compras cujo pagamento do empenho não tenha ocorrido até 31/12 do exercício.

É recomendável que os valores de despesa de capital que não devam integrar o patrimônio da entidade, a exemplo das obras de domínio público, sejam classificados em detalhamentos especiais dos elementos 4110, 4120, etc.. Isto facilitará a identificação dos valores que irão compor o Ativo Permanente e a apuração do saldo do exercício no Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Os valores relativos às Mutações Patrimoniais Ativas e Passivas devem guardar correspondência com os totais da execução orçamentária da receita e despesa, do seguinte modo:

MUTAÇÕES ATIVAS

- a) Aquisições de bens móveis (inclusive em processo de aquisição) com o total empenhado no elemento 4120.0000
- b) Aquisição de bens imóveis (inclusive em processo de aquisição) com o total empenhado nos elementos 4110.0000 e 4200.0000.
- c) Concessões de empréstimos com o total empenhado no elemento 4270.0000.

MUTAÇÕES PASSIVAS

- d) Alienações de Bens com o total arrecadado na subcategoria 2200.0000
- e) Recebimentos de créditos da dívida ativa com o total da fonte de receita 1930.0000.
- f) Amortizações de empréstimos com o total da subcategoria de receita 2300.0000.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

11 – NATUREZA DA RECEITA

Objetivo: Corresponde à tabela de códigos e especificações da receita orçamentária. Devendo conter o plano de contas completo da receita orçamentária adotado pela Entidade, tal como definido na Lei 4320/64 e detalhes personalizados. Caso a Entidade adote códigos com mais de oito dígitos, todas as contas de arrecadação com estes desdobramentos deverão estar somadas no menor detalhe dos oito primeiros dígitos.

Deverão ser indicados os códigos e descrição de Categorias Econômicas, Subcategorias Econômicas, Fontes e Subfontes, bem como as Alíneas, Subalíneas e demais desdobramentos até o nível do oitavo dígito, em estrita conformidade com a tabela de receita contida no Apêndice 1.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-NaturezaReceita.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto aoTCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código da Receita</u>	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	cdReceita – Código da natureza da receita de acordo com os detalhamentos do plano de contas da entidade. Deverão ser indicados todos códigos de agrupamento da receita e detalhamentos de acordo com o Anexo 3 da Lei 4320/64, com a redação dada pela Portaria nº 6, de 20/05/1999.
Discriminação da Receita	Caractere	100	Sim	X(100)	dsReceita – Descrição da natureza da receita e do desdobramento, caso existente.
“Flag” indicador se a conta é analítica (#)	Caractere	1	Sim	X	flContaAnalitica – Indicação se a conta receberá lançamento de receita ou representa somatório sintético (subtotais de grupo). Os valores padrão deste campo serão: “s” - SIM para contas analíticas, que no caso receberão lançamentos de valor, ou “n” - NÃO para contas sintéticas, que apenas representarão subtotais.

Observação

Abrindo detalhamento para um código de receita, este código passará apenas a agregar os valores das contas de baixo, não sendo possível registrar valor. A tabela “Receita Realizada” somente conterá registros que representem código analítico.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

12 - RECEITA REALIZADA

Objetivo: Conterá o valor da previsão inicial, seu valor corrigido e o valor arrecadado. Os valores demonstrados comporão os demonstrativos vinculados à receita.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ReceitaRealizada.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código da Receita (*)</u>	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	<u>cdReceita</u> – Código da natureza da receita, nos termos da tabela “ <u>Natureza da Receita</u> ”. Deverão ser indicados apenas códigos de contas analíticas (contendo a condição SIM no campo (“ <u>flContaAnalitica</u> ”).
Previsão Inicial	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	<u>vlPrevisaoInicial</u> – Valor total previsto no orçamento inicial.
Orçamento Corrigido	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	<u>vlOrcadoCorrigido</u> – Valor do orçamento inicial corrigido , se não for corrigido apenas repetirá o valor constante da previsão inicial.
Arrecadado do Ano	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	<u>vlArrecadadoAnual</u> – Valor total arrecadado no exercício de 2001.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

13 - RECEITAS INTRAGOVERNAMENTAIS

Objetivo: Evidencia os valores recebidos de outros órgãos da mesma esfera governamental, demonstrando o valor arrecadado no exercício. Utilizando esta informação para fins de consolidação geral da Entidade.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ReceitaIntraGoverno.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Código da Receita (*)</u>	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	cdReceita – Código da natureza da receita de acordo com a tabela “Natureza da Receita”, devendo ser indicada a conta analítica em que foram contabilizadas as transferências intragovernamentais (1710.00 e 2410.00). Estas transferências representam as movimentações de recursos na mesma esfera de governo, não constituindo novos ingressos de recursos.
<u>Número Seqüencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
<u>Identificador da Pessoa Jurídica Repassadora Junto ao TCE</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idRepassador – Código do órgão repassador de acordo com a tabela fornecida pelo Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Arrecadado no Ano</u>	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	vlArrecadacaoAnual – Valor total arrecadado no exercício de 2001.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

A soma de todas as receitas de transferências intragovernamentais informadas pelas entidades do município deverá ser igual à despesa paga de transferências intragovernamentais do município.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

14 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS

Objetivo: Conterá os valores repassados entre as entidades da administração direta ou indireta (mesmo nível de governo). Demonstrando a classificação da despesa, o órgão beneficiado, o valor empenhado, o valor liquidado e o valor pago. Deverão existir tantos registros quantos forem os códigos de despesa e entidades beneficiadas com os repasses.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-TransferencialIntraGoverno.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
Projeto Atividade (*)	Numérico	4	Sim	XXXX	cdProjetoAtividade – código do projeto ou atividade em que a despesa foi empenhada. Este código deverá constar da tabela “ <u>Despesa Realizada</u> ”.
Código da Despesa (*)	Caractere	8	Sim	Xxxxxxxx	cdDespesa – Código da natureza da despesa, correspondente aos desdobramentos da natureza 3210.00 e 4310.00.
Identificador do Beneficiado	Numérico	7	Sim	9999999	idBeneficiado – Código da entidade beneficiada com a transferência. Trata-se do código utilizado pelo Tribunal de Contas em seu cadastro. Este código é o mesmo usado pelo sistema SIM-LRF.
Empenhado	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	viEmpenho – Valor total empenhado no exercício de 2001.
Processado no Ano	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viProcessadoNoAno – Valor dos empenhos processados (liquidados) no exercício. Inclusive liquidações de empenhos de anos anteriores.
Pago no Ano	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viPagonoAno – Valor dos pagamentos no exercício, incluindo os restos a pagar. Não deverão ser considerados os pagamentos realizados no exercício seguinte.

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

A soma de todas as despesas de transferências intragovernamentais informadas pelas entidades do município deverá ser igual à receita arrecadada de transferências intragovernamentais do município.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

15 - DIVIDA FUNDADA

Objetivo: Demonstra a composição das dívidas interna ou externa, assim como os demais compromissos que dependem de autorização legislativa para amortização e resgate, podendo sua movimentação ser resultante ou independente da execução orçamentária.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-DividaFundada.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
Número Sequencial	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Número da Lei	Caractere	20	Sim	X(20)	nrLei – Número da Lei que autorizou a Operação de Crédito ou a confissão/encampação da dívida.
Data da Lei	Caractere	10	Sim	AAAA-MM-DD	dtLei – Data da Lei autorizatória.
Número do Contrato	Caractere	20	Sim	X(20)	nrContrato – Número do contrato de operação de crédito ou número do processo administrativo.
Descrição do Contrato	Caractere	250	Sim	X(250)	dsContrato – Descrição do contrato ou do processo administrativo.
Natureza da Dívida (#)	Caractere	50	Sim	X(50)	tpNaturezaDivida – Indicativo da natureza da dívida, devendo ser agrupadas em: operacao de credito confissao de divida encampacao de divida
Saldo do Exercício Anterior	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlslldExercicioAnterior – Saldo da conta em 31/12/2000.
Inscrição do Principal	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlInscPrincipal – Valor do empréstimo recebido e seus adicionais (mutação passivas), ou o valor das novas dívidas confessadas /encampadas (variações independentes).



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Inscrição Encargos Não Pagos	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlInscEncargosNaoPagos – Valor dos encargos vencidos no exercício de 2001 porém não pagos, assim como os valores referentes as correções monetárias incidentes sobre o saldo devedor. Estes valores serão adicionados ao saldo da dívida (variações independentes).
Amortizações Realizadas	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlAmortizacoesRealizadas – Valores pagos relativos ao principal das operações de crédito e demais dívidas (mutação ativa).
Cancelamentos no Exercício	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlCancelamentoExercicio – Valores relativos aos cancelamentos das dívidas e redução do índice percentual de juros aplicados, embutido no principal (variações independentes).

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Os valores relativos às Mutações Patrimoniais Ativas e Passivas devem guardar correspondência com os totais da execução orçamentária da receita e despesa, do seguinte modo:

MUTAÇÕES ATIVAS

Amortizações realizadas com o total empenhado no elemento 4350.0000.

MUTAÇÕES PASSIVAS

Receitas de Operações de crédito com o total da subcategoria de receita 2100.0000.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

16 - RECEITAS MENSAIS VINCULADAS À CONTA FUNDEF

Objetivo: As receitas do Fundef representam os ingressos das transferências efetivadas pelo Governo Estadual, notadamente em função do número de alunos da rede do ensino básico no âmbito do Município.

Além dessas, consideram-se receitas do Fundef para efeito de aplicação integral no ensino, as aplicações financeiras geradas pelos investimentos das disponibilidades da respectiva conta bancária, bem como o eventual cancelamento de empenhos emitidos para cobertura de suas despesas em exercícios anteriores.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-ReceitaMensalFundef.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Seqüencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Número do mês	Numérico	2	SIM	99	nrMes – mês correspondente ao movimento.
Código da Receita (*)	Caractere	8	Sim	xxxxxxxx	cdReceita – Em conformidade com o código da alínea contábil constante do quadro receita em que foi contabilizado o ingresso do recurso.
Valor Arrecadado	Numérico	(16,2)	Sim(1+/-)	Z(13)9.99	vlArrecadado – Informar o valor arrecadado como receita do Fundef para o mês selecionado.
Descrição da Receita (#)	Caractere	30	Sim	X(30)	dsDetalheReceita – Refere-se a discriminação de cada receita segundo o código a ela determinado, de modo a identificar a operação realizada, sendo: repassse fundef aplicacao financeira cancelamento de restos a pagar



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

17 - VALOR RETIDO EM FAVOR DO FUNDEF

Objetivo: Nesta tabela serão informados os totais mensais dos recursos destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEF, correspondentes às parcelas de complementação de 10% sobre as Transferências Constitucionais (FPM, ICMS, IPI Exportação e L.C. 87/96).

Esses valores, juntamente com as receitas do Fundef, serão utilizados pelo sistema para confecção do Balanço Financeiro da Educação.

As informações contidas neste relatório serão validadas por ocasião da análise técnica da prestação de contas, tendo em vista as destinações mínimas previstas na legislação.

Nome do Arquivo : **pca2001-idPessoa-ValorRetidoFundef.TXT**

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Sequencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Sequência numérica dos registros existentes na tabela.
Número do mês	Numérico	2	Sim	99	nrMes – mês correspondente ao movimento.
Código da Receita (*)	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	cdReceita – Em conformidade com o código da alínea contábil constante do quadro receita realizada.
Valor Retido	Numérico	(16,2)	Sim(1+/-)	Z(13)9.99	vlRetido – Valor retido sobre a fonte de recurso. (alterado)
Descrição da Receita (#)	Caractere	100	Sim	X(100)	dsRetencao – tipo de fonte de recurso sobre o qual incidiu a retenção, sendo: fpm icms fundo de exportacao lc 87/96

Observação

Atenção especial deve ser dada à apuração dos valores retidos nos repasses do Fundo de Exportação realizados pelo Governo do Estado do Paraná.

Estes repasses são efetivados pelo valor líquido, devendo-se calcular o valor da retenção mediante a aplicação da seguinte fórmula:

Valor do Repasse (dividido por) 0,85 = Valor Bruto

Valor Bruto (menos) Valor do Repasse = Valor da Retenção de 15%



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

18 - RESTOS A PAGAR 2001

Objetivo: Evidencia os valores pendentes de pagamento relativos à despesa empenhada no exercício de 2001, identificando sua composição, classificação, valor e área de ação.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-RestosAPagar2001.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	<u>idPessoa</u> – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Sequencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Sequência numérica dos registros existentes na tabela.
Número do Empenho	Caractere	8	Sim	xxxxxxxx	nrEmpenho – Número do empenho. Deverá ser um número Sequencial, não se admitindo quaisquer caracteres diferentes como “barra”, “ponto”, “hífen” ou “vírgula”. Da mesma forma não deverá constar o número do ano.
Área de Ação (#)	Caractere	30	Sim	X(30)	tpAreaAcao – Padronização da área de ação governamental relativa ao empenho, sendo: “ fundef 60 ” para os empenhos de aplicações da conta Fundef em remuneração do magistério, “ fundef 40 ” para as demais despesas realizadas com recursos da conta Fundef; “ educacao geral ” para os empenhos dos demais gastos com ensino fundamental e educação infantil; “ educacao convenios ” relativo às despesas da Educação realizadas com recursos de convênios e auxílios orçamentários; “ legislativo ” para as despesas da Câmara Municipal; “ saude ” para os restos a pagar do setor de saúde; “ saude convenios ” para os restos a pagar de convênios orçamentários da saúde. “ demais gastos ” para os casos que não se enquadrarem nos anteriores.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Código do Projeto/Atividade (*)	Numérico	4	Sim	XXXX	cdProjetoAtividade – Código do projeto ou atividade com quatro dígitos.
Código da Despesa (*)	Caractere	8	Sim	XXXXXXXX	cdDespesa – Código da natureza da despesa com 8 dígitos (ex.: 31110100).
Documento do Credor	Caractere	14	Não	X(14)	idCredor – Número do documento do credor, devendo-se utilizar necessariamente o CNPJ para pessoas jurídicas e preferencialmente o CPF para pessoas físicas. No caso de empenhos de folha de pagamento e outros que não contem com um único credor este campo deverá ficar em branco.
Nome do Credor	Caractere	80	Sim	X(80)	nmCredor – Nome do credor.
Saldo a Pagar	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	vlIdAPagar – Valor do saldo a pagar para o empenho em 31/12/2001.
Histórico do Empenho	Caractere	250	Sim	X(250)	dshstEmpenho – Descrição do histórico do empenho

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

Os totais a pagar por Área de Ação da tabela “Restos a Pagar 2001” não poderão ser superiores aos totais empenhados por Área de Ação na tabela “Relação de Empenhos”, verificando-se as seguintes relações:

Área de Ação da tabela Restos a Pagar 2001	Área de Ação da tabela Relação de Empenhos
fundef 60	fundef magisterio fundef leigos fundef capacitação
fundef 40	fundef 40
educacao geral	educacao infantil educacao especial educacao compl. 2000 perda para fundef
educacao convenios	convenios e auxilios da educacao
Legislativo	gastos do legislativo



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

19 - RESTOS A PAGAR DE 2000 E ANTERIORES

Objetivo: Evidencia os valores pendentes de pagamento dos anos anteriores ao exercício de 2001, identificando sua composição, classificação, saldo anterior, valores cancelados, valores pagos no exercício de 2001 e sua respectiva área de ação.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-RestosAPagarAnterior2001.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Seqüencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Seqüência numérica dos registros existentes na tabela.
Número do Empenho	Caractere	8	Sim	Xxxxxxxx	nrEmpenho – Número do empenho. Deverá ser um número Seqüencial, não se admitindo quaisquer caracteres diferentes como “barra”, “ponto”, “hífen” ou “vírgula”. Da mesma forma não deverá constar o número do ano.
Área de Ação (#)	Caractere	20	Sim	X(20)	tpAreaAcao – Padronização da área de ação governamental relativa ao empenho, sendo: “fundef 60” para os empenhos de aplicações da conta Fundef em remuneração do magistério, “fundef 40” para as demais despesas realizadas com recursos da conta Fundef; “educacao geral” para os empenhos dos demais gastos com ensino fundamental e educação infantil; “educacao convenios” relativo às despesas da Educação realizadas com recursos de convênios e auxílios orçamentários; “legislativo” para as despesas da Câmara Municipal; “saude” para os restos a pagar do setor de saúde; “saude convenios” para os restos a pagar de convênios orçamentários da saúde. “demais gastos” para os casos que não se enquadrarem nos anteriores.
Número do Ano	Numérico	4	Sim	9999	nrAno – Número do ano em que o empenho foi emitido com quatro dígitos.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Código da Funcional Programática	Caractere	11	Sim	X(11)	cdFuncionalProgramatica = Códigos de Funcao + Programa + Subprograma + Projeto/Atividade – Código da estrutura funcional programática, com onze dígitos, para a qual foi emitido o empenho
Código da Despesa	Caractere	8	Sim	X(8)	cdDespesa – Código da natureza da despesa com 8 dígitos (ex.: 31110100")
Documento do Credor	Caractere	14	Não	X(14)	idCredor – Número do documento do credor, devendo-se utilizar necessariamente o CNPJ para pessoas jurídicas e preferencialmente o CPF para pessoas físicas. No caso de empenhos de folha de pagamento e outros que não contem com um único credor esta campo deverá ficar em branco.
Nome do Credor	Caractere	80	Sim	X(80)	nmCredor – Nome do credor.
Saldo Anterior Inscrito dos Restos a Pagar	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	vlslAnteriorInscRestosAPAgar – Valor do saldo a pagar para o empenho em 31/12/2000
Valor Cancelamento do Exercício	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlCancelamentoExercicio – Valor cancelado para o empenho no exercício de 2001.
Valor Pago	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	vlPago – Soma dos pagamentos do empenho em 2001.
Histórico do Empenho	Caractere	250	Sim	X(250)	dshstEmpenho – Descrição do histórico do empenho

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

O Valor Pago por empenho deverá ser menor ou igual à diferença entre o Saldo Anterior Inscrito e o Valor de Cancelamento do Exercício.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

20 - RELAÇÃO DE EMPENHOS

Objetivo: Conterá a relação dos empenhos emitidos em 2001 pelas entidades do Poder Executivo que executem dispêndios na área de ensino obedecendo a classificação por área de ação.

Também será utilizado pela Câmara Municipal para relacionar a totalidade dos empenhos emitidos nos exercícios financeiros de 2000 e 2001.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-RolEmpenho.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Número Sequencial</u>	Numérico	5	Sim	99999	nrSeq – Sequência numérica dos registros existentes na tabela.
Número do Empenho	Caractere	8	Sim	xxxxxxxx	nrEmpenho – Número do empenho. Deverá ser um número Sequencial, não se admitindo quaisquer caracteres diferentes como “barra”, “ponto”, “hífen” ou “vírgula”. Da mesma forma não deverá constar o número do ano.
Data do Empenho	Data	10	Sim	AAAA-MM-DD	dtEmpenho – Data de emissão do empenho.
Valor do Empenho	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	vlEmpenho – Valor do empenho.
Código do Projeto Atividade (*)	Numérico	4	Sim	9999	cdProjetoAtividade – Código do projeto ou atividade com quatro dígitos. Este código deverá constar da tabela “ <u>pcaProjetoAtividade</u> ”
Código da Despesa (*)	Caractere	8	Sim	xx-xx	cdDespesa – Código da natureza da despesa com 8 dígitos (ex.: 31110100). Este código deverá constar da tabela “ <u>pcaNaturezaDespesa</u> ”
Documento do Credor	Caractere	14	Sim	X(14)	idCredor – Número do documento do credor, devendo-se utilizar necessariamente o CNPJ para pessoas jurídicas e preferencialmente o CPF para pessoas físicas. No caso de empenhos de folha de pagamento e outros que não contem com um único credor esta campo deverá ficar em branco.
Nome do Credor	Caractere	80	Sim	X(80)	nmCredor – Nome do credor.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
Histórico	Caractere	250	Sim	X(250)	dshstEmpenho – Descrição do histórico do empenho
Valor Pago no Exercício	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viPagoExerc – Valor total pago do empenho até 31/12/2001.
Área de Ação (#)	Caractere	40	Sim	X(40)	tpAreaAcao – Seleção do tipo da despesa de acordo com as seguintes opções: fundef magisterio fundef leigos fundef capacitacao fundef 40 ensino fundamental educacao infantil educacao especial educacao compl. 2000 perda para fundef convenios e auxilios da educacao gastos do legislativo

REGRAS DE CONSISTÊNCIA

A soma dos Empenhos para um mesmo Projeto/Atividade deverá ser igual à soma dos campos “Empenho Orçamentário + Empenho Especial + Empenho Extraordinário” da tabela “Orçamento Autorizado e Realização”.

O Valor Pago no Exercício por empenho deverá ser menor ou igual ao Valor do Empenho.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Contas Municipais

Diretoria de Processamento de Dados

Anexo II da Instrução Técnica nº 1/2002 - Layout dos Dados da Prestação de Contas Anual – Exercício Financeiro de 2001

21 - REMUNERAÇÃO DOS AGENTES POLÍTICOS

Objetivo: Esta tabela conterà a identificação dos Agentes Políticos, suas remunerações e retenções efetuadas, para fins de controle dos limites constitucionais e das disposições legais.

Nome do Arquivo : pca2001-idPessoa-RemuneracaoAgentes.TXT

Colunas	Tipo	Tamanho	Requerido	Formato	Observações
<u>Identificador da Pessoa Jurídica junto ao TCE*</u>	Numérico	7	Sim	9999999	idPessoa – Representa o código identificador da Entidade atribuído pelo Cadastro do Tribunal de Contas. Este código é igual ao utilizado pelo sistema SIM-LRF.
<u>Mês Referência</u>	Numérico	2	Sim	99	nrMes – Mês de referência da remuneração. Os valores de subsídio devem ser considerados no mês de competência, independente da data do pagamento.
<u>Número do CPF</u>	Numérico	11	Sim	9(11)	nrCpf – Número do CPF do agente político
Nome do Agente	Caractere	50	Sim	X(50)	nmAgente – Nome completo do agente político.
Tipo do Agente (#)	Caractere	50	Sim	X(50)	tpAgente – Indicar o tipo do agente, segundo as seguintes opções: prefeito, vice-prefeito, secretario, diretor, chefe de gabinete, vereador, vereador suplente, presidente da camara.
Valor do Subsídio	Numérico	(16,2)	Sim (1 +)	Z(13)9.99	viSubsidio – Valor do subsídio devido no mês de referência.
Valor da Sessão Extraordinária	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viSessaoExtraordinaria – Valor devido no mês de sessão extraordinária. A sessão extraordinária somente é devida em períodos de recesso parlamentar e não poderá ser superior ao subsídio devido mensalmente
Valor da Contribuição Previdenciária Descontada	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viContrPreviDescontada – Valor da contribuição à previdência social (INSS) descontada sobre o subsídio dos agentes políticos.
Data do Recolhimento da Contribuição Previdenciária	Data	10	Sim	AAAA-MM-DD	dtRecolhimentoContrPrevi – Data do efetivo recolhimento à previdência social dos valores descontados dos agentes políticos
Valor do IRRF Descontado	Numérico	(16,2)	Sim (0 +)	Z(13)9.99	viIRRFDescontado – Valor do imposto retido na fonte sobre as remunerações dos agentes políticos.

Observação

Os cargos de Diretor de Departamento e Chefe de Gabinete somente deverão ser considerados quando tiverem o mesmo “status” de Secretário para fins da fixação do subsídio. Entende-se como cargo de Secretário aquele representativo do 1º escalão de governo, a nível de assessoria direta ao Prefeito.